

EDITORIAL

1. Mais um ano!

A *Revista Portuguesa de Psicossomática* completa, com este número, cinco anos de publicação. Tem cumprido a periodicidade. A aceitação tem sido crescente. Um grande número de autores tem manifestado o seu interesse. Por isso, como comentado no Editorial do número anterior, existem muitos artigos à espera de publicação. Com as alterações gráficas recentemente introduzidas foi aumentada a sua capacidade e é nosso desejo que no próximo ano o tempo de espera seja reduzido.

Apesar da distribuição gratuita a quase 3.000 profissionais de saúde mental, a *Revista Portuguesa de Psicossomática* tem-se mantido financeiramente autónoma. Isso tem sido conseguido sobretudo à custa do imprescindível apoio publicitário que várias casas farmacêuticas vêm prestando desde o primeiro número. A eles apresentamos o nosso reconhecimento e votos de que possam continuar a manter esse apoio no futuro.

2. Neste número

Entre os excelentes trabalhos publicados neste número, chamo a atenção para o artigo de de um grupo de autores canadianos (Maria Dritsa *et al.*), sobre o papel da psicoterapia de grupo no lupus eritematoso sistémico. Além do interesse do próprio artigo, é a primeira vez que a *Revista Portuguesa de Psicossomática* conta com colaboração proveniente do Canadá, o que se regista com agrado.

Outro artigo que gostaria de destacar é o que aborda o risco psiquiátrico na puberdade adiantada, de Celeste Malpique, Raquel Q. Lima, Dulce Soeiro e Luísa Confraria. É um artigo extremamente actual e de grande interesse prático.

Também merecedor de destaque é o artigo de Bernardo Barahona Corrêa, Paulo Bugalho, João Guimarães e Miguel Xavier, que aborda os mecanismos neurobiológicos da perturbação obsessivo-compulsiva e distonias primárias.

Rui Coelho

Director